

HT9012

MANUAL DE INSTRUÇÕES



© Copyright HT ITALIA 2010
Versão PT 1.01 de 27/07/2010

Índice:

1	PRECAUÇÕES E MEDIDAS DE SEGURANÇA	2
1.1	Instruções preliminares.....	2
1.2	Durante a utilização	3
1.3	Após a utilização	3
1.4	Definição de Categoria de medida (Sobretensão)	4
2	DESCRIÇÃO GERAL	5
2.1	Instrumentos de medida de valor médio e valor eficaz real	5
2.2	Definição de valor eficaz real e factor de crista.....	5
3	PREPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO	6
3.1	Controlos iniciais	6
3.2	Alimentação do instrumento	6
3.3	Calibragem	6
3.4	Armazenamento	6
4	INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO.....	7
4.1	Descrição do instrumento	7
4.1.1	Descrição dos comandos	7
4.1.2	Marcas de alinhamento	7
4.2	Descrição dos botões de funções.....	8
4.2.1	Botão HOLD	8
4.2.2	Botão 	8
4.2.3	Botão RANGE.....	8
4.2.4	Botão MAX.....	8
4.2.5	Botão MODE.....	8
4.3	Descrição das funções do selector de funções.....	9
4.3.1	Medição de Tensões CC	9
4.3.2	Medição de Tensões CA	10
4.3.3	Medição de Correntes CA	11
4.3.4	Medição de Resistências.....	12
4.3.5	Teste de Continuidade e Teste de Díodos.....	13
5	MANUTENÇÃO	14
5.1	Generalidades	14
5.2	Substituição da pilha	14
5.3	Limpeza do instrumento	14
5.4	Fim de vida.....	14
6	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	15
6.1	Características técnicas.....	15
6.1.1	Normas de Segurança.....	16
6.1.2	Características gerais.....	16
6.2	Ambiente	16
6.2.1	Condições ambientais de utilização	16
6.3	Acessórios.....	16
6.3.1	Fornecimento standard.....	16
7	ASSISTÊNCIA.....	17
7.1	Condições de garantia.....	17
7.2	Assistência	17

1 PRECAUÇÕES E MEDIDAS DE SEGURANÇA

Este instrumento foi construído em conformidade com a norma EN 61010-1 referente aos instrumentos de medida electrónicos. Para Sua segurança e para evitar danificar o instrumento, deve seguir os procedimentos descritos neste manual e ler com especial atenção todas as notas precedidas do símbolo .

Antes e durante a execução das medições seguir escrupulosamente as seguintes indicações:

- Não efectuar medições de tensão ou corrente em ambientes húmidos.
- Não efectuar medições na presença de gases ou materiais explosivos, combustíveis ou em ambientes com pó.
- Evitar contactos com o circuito em exame durante as medições.
- Evitar contactos com partes metálicas expostas, com terminais de medida inutilizados, circuitos, etc.
- Ter especial atenção quando se efectuam medições de tensões superiores a 20V porque pode haver o risco de choques eléctricos.
- Não efectuar qualquer medição no caso de se detectarem anomalias no instrumento tais como: deformações, roturas, derrame de substâncias, ausência de display, etc.

Neste manual e no instrumento são utilizados os seguintes símbolos:



Atenção: ler com cuidado as instruções deste manual; um uso impróprio poderá causar danos no instrumento ou nos seus componentes.



Perigo de Alta Tensão: risco de choques eléctricos.



Instrumento com duplo isolamento.



Tensão ou Corrente CA



Tensão CC



Referência de terra

1.1 INSTRUÇÕES PRELIMINARES

- Este instrumento foi concebido para ser utilizado em ambientes com nível de poluição 2
- Pode ser utilizado para medir **CORRENTES E TENSÕES** em instalações com categoria de medida CAT IV 600V para a terra. Para a definição das categorias de sobretensão consultar o § 1.4
- Ao efectuar as medições deve seguir-se as regras de segurança referentes a:
 - ♦ Protecção contra correntes perigosas.
 - ♦ Protecção do instrumento contra utilizações impróprias
- Só os acessórios fornecidos com o instrumento garantem as normas de segurança. Os mesmos devem estar em boas condições e substituídos, se necessário, por modelos idênticos.
- Não efectuar medições em circuitos que superem os limites de corrente e tensão especificados.

- Verificar se a pilha está inserida correctamente.
- Antes de ligar as ponteiras ao circuito em exame, verificar se o selector está na posição correcta.
- Verificar se o display LCD e o selector indicam a mesma função.

1.2 DURANTE A UTILIZAÇÃO

Ler atentamente as recomendações e as instruções seguintes:



ATENÇÃO

O não cumprimento das Advertências e/ou Instruções podem danificar o instrumento e/ou os seus componentes ou colocar em perigo o operador.

- Antes de rodar o selector, retirar o condutor do toróide ou as ponteiras de medida do circuito em exame.
- Quando o instrumento está ligado ao circuito em exame nunca tocar num terminal inutilizado.
- Evitar a medição de resistências na presença de tensões externas; mesmo que o instrumento esteja protegido, uma tensão excessiva poderá provocar um mau funcionamento do mesmo.
- Antes de efectuar uma medição de corrente através do toróide, retirar as ponteiras do instrumento.
- Durante a medição de corrente, qualquer outra fonte localizada na proximidade do instrumento pode influenciar a precisão da medição.
- Durante a medição de correntes colocar sempre o condutor o mais próximo possível do centro do toróide de modo a obter uma leitura mais precisa.

Se, durante uma medição, o valor ou o sinal da grandeza em exame permanecerem constantes, verificar se está activa a função HOLD.

1.3 APÓS A UTILIZAÇÃO

- Após terminar as medições, colocar o selector em OFF.
- Retirar a pilha quando se prevê não utilizar o instrumento durante muito tempo.

1.4 DEFINIÇÃO DE CATEGORIA DE MEDIDA (SOBRETENSÃO)

A norma CEI 61010-1: Prescrições de segurança para aparelhos eléctricos de medida, controlo e para utilização em laboratório, Parte 1: Prescrições gerais, define o que se entende por categoria de medida, vulgarmente chamada categoria de sobretensão. No parágrafo 6.7.4: Circuitos de medida, indica:

(OMISSOS)

os circuitos estão subdivididos nas seguintes categorias de medida:

- A **categoria de medida IV** serve para as medições efectuadas sobre uma fonte de uma instalação de baixa tensão.
Exemplo: contadores eléctricos e de medida sobre dispositivos primários de protecção das sobrecorrentes e sobre a unidade de regulação da ondulação.
- A **categoria de medida III** serve para as medições efectuadas em instalações interiores de edifícios.
Exemplo: medições sobre painéis de distribuição, disjuntores, cablagens, incluídos os cabos, os barramentos, as caixas de junção, os interruptores, as tomadas das instalações fixas e os aparelhos destinados ao uso industrial e outras aparelhagens, por exemplo os motores fixos com ligação à instalação fixa.
- A **categoria de medida II** serve para as medições efectuadas em circuitos ligados directamente às instalações de baixa tensão.
Exemplo: medições em aparelhagens para uso doméstico, utensílios portáteis e aparelhos similares.
- A **categoria de medida I** serve para as medições efectuadas em circuitos não ligados directamente à REDE DE DISTRIBUIÇÃO.
Exemplo: medições sobre não derivados da REDE e derivados da REDE mas com protecção especial (interna). Neste último caso, as solicitações de transitórios são variáveis, por este motivo (OMISSOS) torna-se necessário que o utente conheça a capacidade de resistência aos transitórios por parte da aparelhagem.

2 DESCRIÇÃO GERAL

O instrumento HT9012 executa as seguintes medições:

- Tensão CC e CA
- Detecção da presença de tensão CA sem contacto
- Corrente CA
- Resistência e teste de continuidade com indicador sonoro
- Teste de díodos

Cada uma destas funções pode ser seleccionada através de um selector de funções com 8 posições, incluída a posição OFF. Além disso, existe o botão com a função **HOLD** para a activação da função de manutenção do valor apresentado no display, o botão  para a activação/desactivação da retroiluminação do display, o botão **RANGE** para a selecção manual da escala de medida, o botão **MAX** para efectuar a medição do valor máximo das grandezas e o botão **MODE** para a selecção de diversas funções de medida comuns à mesma posição do selector. A grandeza seleccionada aparece no display LCD com indicações da unidade de medida e das funções activas. Além disso, o modelo está equipado com um dispositivo de Desligar automático que prevê desligar automaticamente o instrumento decorridos cerca de 15 minutos após a última operação efectuada pelo mesmo

2.1 INSTRUMENTOS DE MEDIDA DE VALOR MÉDIO E VALOR EFICAZ REAL

Os instrumentos de medida de grandezas alternadas dividem-se em duas grandes famílias:

- Instrumentos de VALOR MÉDIO: instrumentos que medem apenas o valor da onda à frequência fundamental (50 ou 60 HZ)
- Instrumentos de VALOR EFICAZ REAL também ditos TRMS (True Root Mean Square value): instrumentos que medem o valor eficaz real da grandeza em exame.

Na presença de uma onda perfeitamente sinusoidal as duas famílias de instrumentos fornecem resultados idênticos. Na presença de ondas distorcidas, pelo contrário, as leituras diferem. Os instrumentos de valor médio só fornecem o valor eficaz da onda fundamental, os instrumentos de valor eficaz real fornecem, por sua vez, o valor eficaz da onda completa, harmónicos incluídos (dentro da banda passante do instrumento). Portanto, medindo a mesma grandeza com instrumentos de ambas as famílias, os valores obtidos só são idênticos se a onda é puramente sinusoidal, enquanto que, se for distorcida, os instrumentos de valor eficaz real fornecem valores superiores em relação às leituras dos instrumentos de valor médio.

2.2 DEFINIÇÃO DE VALOR EFICAZ REAL E FACTOR DE CRISTA

O valor eficaz para a corrente é assim definido: "Num tempo igual a um período, uma corrente alterna com valor eficaz de intensidade 1A, circulando sobre uma resistência, dissipa a mesma energia que seria dissipada, no mesmo tempo, por uma corrente contínua com intensidade de 1A". Desta definição resulta a expressão numérica:

$$G = \sqrt{\frac{1}{T} \int_{t_0}^{t_0+T} g^2(t) dt}$$

O valor eficaz é indicado como RMS (*root mean square value*)

O Factor de Crista é definido como a relação entre o Valor de Pico de um sinal e o seu

Valor Eficaz: $CF (G) = \frac{G_p}{G_{RMS}}$ Este valor varia com a forma de onda do sinal o que para uma

onda puramente sinusoidal é $\sqrt{2} = 1.41$. Na presença de distorções, o Factor de Crista assume valores tanto maiores quanto mais elevada é a distorção da onda.

3 PREPARAÇÃO PARA A SUA UTILIZAÇÃO

3.1 CONTROLOS INICIAIS

O instrumento, antes de ser expedido, foi controlado do ponto de vista eléctrico e mecânico.

Foram tomadas todas as precauções possíveis para que o instrumento seja entregue sem danos.

Todavia, aconselha-se a efectuar uma verificação geral ao instrumento para se certificar de possíveis danos ocorridos durante o transporte. No caso de se detectarem anomalias, deve-se contactar, imediatamente, o seu fornecedor.

Verificar, ainda, se a embalagem contém todos os componentes indicados no § 6.3.1. No caso de discrepâncias, contactar o seu fornecedor.

Se, por qualquer motivo, for necessário devolver o instrumento, deve seguir-se as instruções indicadas no § 7.

3.2 ALIMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO

O instrumento é alimentado através de uma pilha alcalina de 9V do tipo IEC 1604 NEDA 6F22 incluída na embalagem. Quando o nível da pilha é baixo aparece, no display, o símbolo “”. Para substituir a pilha seguir as instruções indicadas no § 5.2.

Além disso, o instrumento está equipado com a função de Desligar Automático (não pode ser excluída) que prevê desligar automaticamente o instrumento decorridos cerca de 15 minutos após a última operação.

3.3 CALIBRAGEM

O instrumento respeita as características técnicas indicadas neste manual. As prestações do instrumento são garantidas durante um ano.

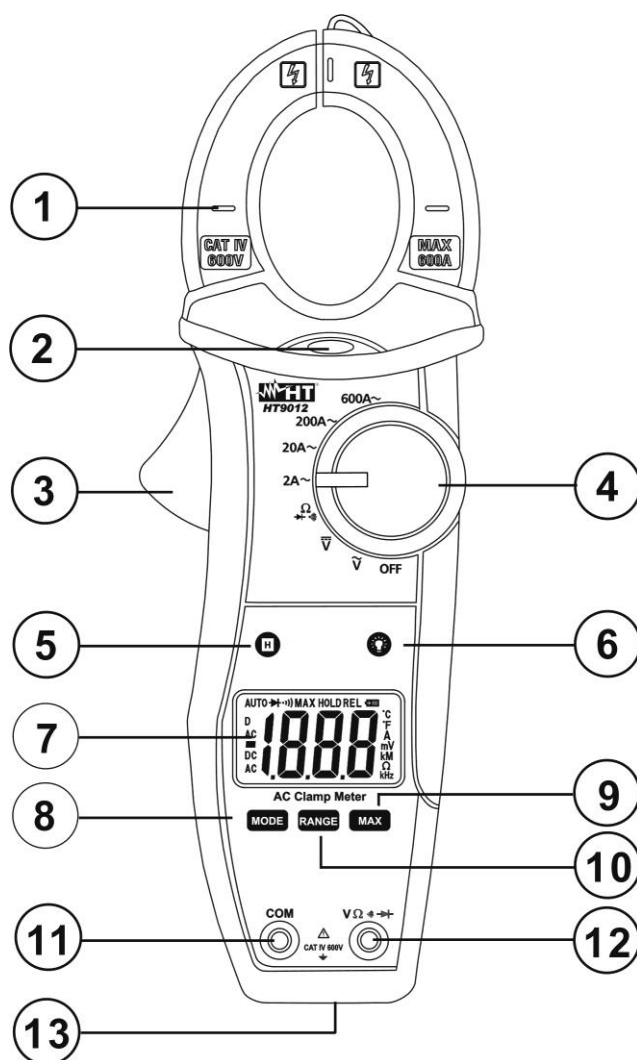
3.4 ARMAZENAMENTO

Para garantir medições precisas, após um longo período de armazenamento em condições ambientais extremas, deve-se aguardar que o instrumento retorne às condições normais (ver as especificações ambientais listadas no § 6.2.1).

4 INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

4.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO

4.1.1 Descrição dos comandos



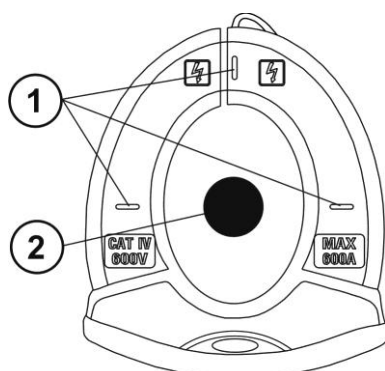
LEGENDA:

1. Toróide de abrir
2. LED luminoso para indicação da presença de tensão CA sem contacto
3. Alavanca abertura toróide
4. Selector de funções
5. Botão **HOLD**
6. Botão retroiluminação
7. Display LCD
8. Botão **MODE**
9. Botão **RANGE**
10. Botão **MAX**
11. Terminal de entrada **COM**
12. Terminal de entrada **VΩ**
13. Cobertura alojamento pilha

Fig. 1: Descrição do instrumento

4.1.2 Marcas de alinhamento

Para obter as características de precisão declaradas para o instrumento, colocar sempre o condutor o mais possível no centro do toróide, indicado pelas marcas assinaladas no mesmo (ver a Fig. 2)



LEGENDA

1. Marcas de alinhamento
2. Condutor

Fig. 2: Marcas de alinhamento

4.2 DESCRIÇÃO DOS BOTÕES DE FUNÇÕES

4.2.1 Botão HOLD

A pressão do botão **HOLD** activa a função homónima, ou seja, a fixação do valor da grandeza medida. No display aparece o símbolo "HOLD". Esta modalidade de funcionamento fica desactivada quando se pressiona novamente o botão **HOLD** ou se roda o selector de funções alterando a medição.

4.2.2 Botão

A pressão durante, pelo menos, 1 segundo do botão  activa/desactiva a função de retroiluminação do display. A referida função desactiva-se automaticamente, decorridos cerca de 20 segundos. A função fica activa para qualquer posição do selector.

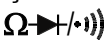
4.2.3 Botão RANGE

Premir o botão **RANGE** para activar a alteração de escala manual no instrumento desaparecendo, no display, a inscrição "AUTO". No modo manual, premir, repetidamente, o botão **RANGE** para alterar a escala de medida notando o deslocamento do respectivo ponto decimal. No modo Autorange, aparece, no display, a inscrição "AUTO" e o instrumento selecciona a escala mais apropriada para efectuar a medição. Se uma leitura é mais alta do que o valor máximo mensurável, aparece, no display, a indicação "OL". Premir o botão **RANGE** durante mais de 1 segundo para sair do modo manual e repor o modo Autorange que fica automaticamente activo após ligar o instrumento. Esta função não fica activa para a medição de corrente CA e nas medições do Teste de Díodos e Teste de Continuidade.

4.2.4 Botão MAX

Pressionando o botão **MAX** aparece, no display, o símbolo "MAX". O instrumento apresenta o valor Máximo da grandeza, que se actualiza automaticamente para cada valor superior medido. Premir novamente o botão **MAX** para sair da função. Esta função não fica activa nas medições de Resistência, Teste de Díodos e Teste de Continuidade.

4.2.5 Botão MODE

A pressão do botão **MODE** permite a selecção de uma dupla função presente no selector. Em particular, fica activo na posição  para a selecção das medições de Resistência, Teste de Díodos ou Teste de Continuidade.

4.3 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DO SELECTOR DE FUNÇÕES

4.3.1 Medição de Tensões CC



ATENÇÃO

A tensão máxima na entrada é 1000VCC ou 1000VCArms. Não medir tensões que excedam os limites expressos neste manual. A passagem destes limites poderá provocar choques eléctricos no utilizador e danos no instrumento.

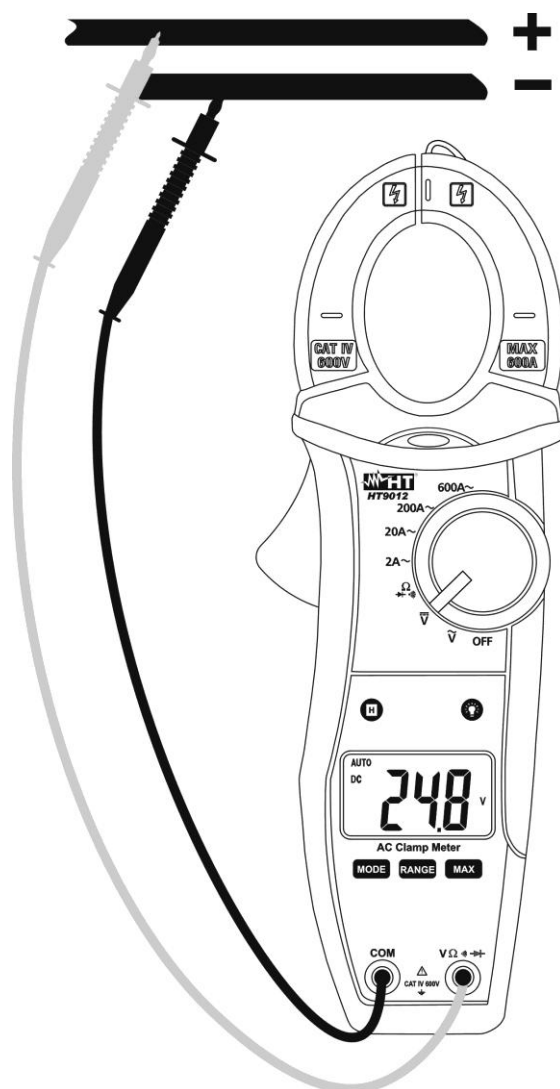


Fig. 3: Uso da pinça para medição de Tensões CC

1. Seleccionar a posição **V $\overline{\text{---}}$** . O símbolo "CC" aparece no display
2. Usar o botão **RANGE** para a selecção da escala de medida pretendido ou usar a selecção de Escala Automática (consultar o § 4.2.3). Se o valor da tensão não for conhecido, seleccionar a escala mais alta
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada **V Ω $\rightarrow$** e o cabo preto no terminal de entrada **COM** (ver Fig. 3)
4. Colocar a ponteira vermelha e a ponteira preta, respectivamente, nos pontos com potencial positivo e negativo do circuito em exame. O valor da tensão é apresentado no display
5. Se, no display, aparecer a mensagem "**O.L.**" seleccionar uma escala mais alta
6. A visualização do símbolo "-" no display do instrumento indica que a tensão tem sentido oposto em relação à ligação da Fig. 3
7. Para o uso da função HOLD e a medição MAX consultar o § 4.2

4.3.2 Medição de Tensões CA



ATENÇÃO

A tensão máxima na entrada é 1000VCC ou 1000VCArms. Não medir tensões que excedam os limites expressos neste manual. A passagem destes limites poderá provocar choques eléctricos no utilizador e danos no instrumento.

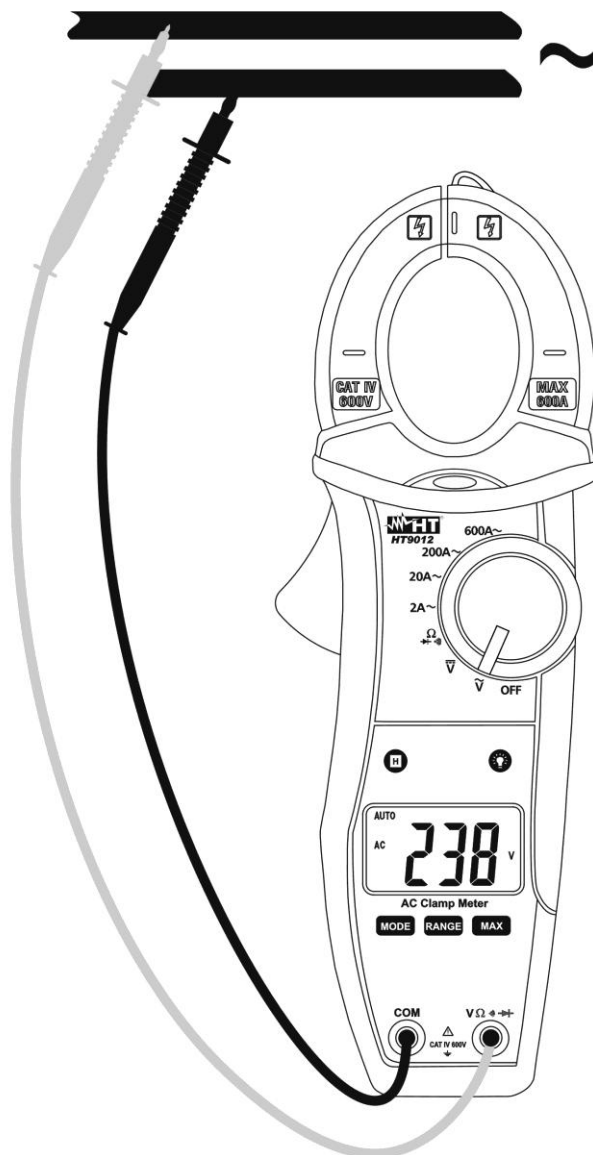


Fig. 4: Uso da pinça para medição de Tensões CA

1. Aproximar o instrumento de uma fonte CA e notar o acendimento do LED vermelho na base do toróide (ver Fig. 1 – parte 2) que assinala a sua presença
2. Seleccionar a posição $V\sim$. O símbolo “CA” aparece no display
3. Usar o botão **RANGE** para a selecção da escala de medida pretendido ou usar a selecção de Escala Automática (consultar o § 4.2.3). Se o valor da tensão não for conhecido, seleccionar a escala mais alta
4. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega\rightarrow\sim$ e o cabo preto no terminal de entrada **COM** (ver Fig. 4)
5. Colocar a ponteira vermelha e a ponteira preta, respectivamente, nos pontos com potencial positivo e negativo do circuito em exame. O valor da tensão é apresentado no display
6. Se , no display, aparecer a mensagem “O.L.” seleccionar uma escala mais alta
7. Para o uso da função HOLD e a medição MAX consultar o § 4.2

4.3.3 Medição de Correntes CA



ATENÇÃO

Verificar se todos os terminais de entrada do instrumento estão desligados

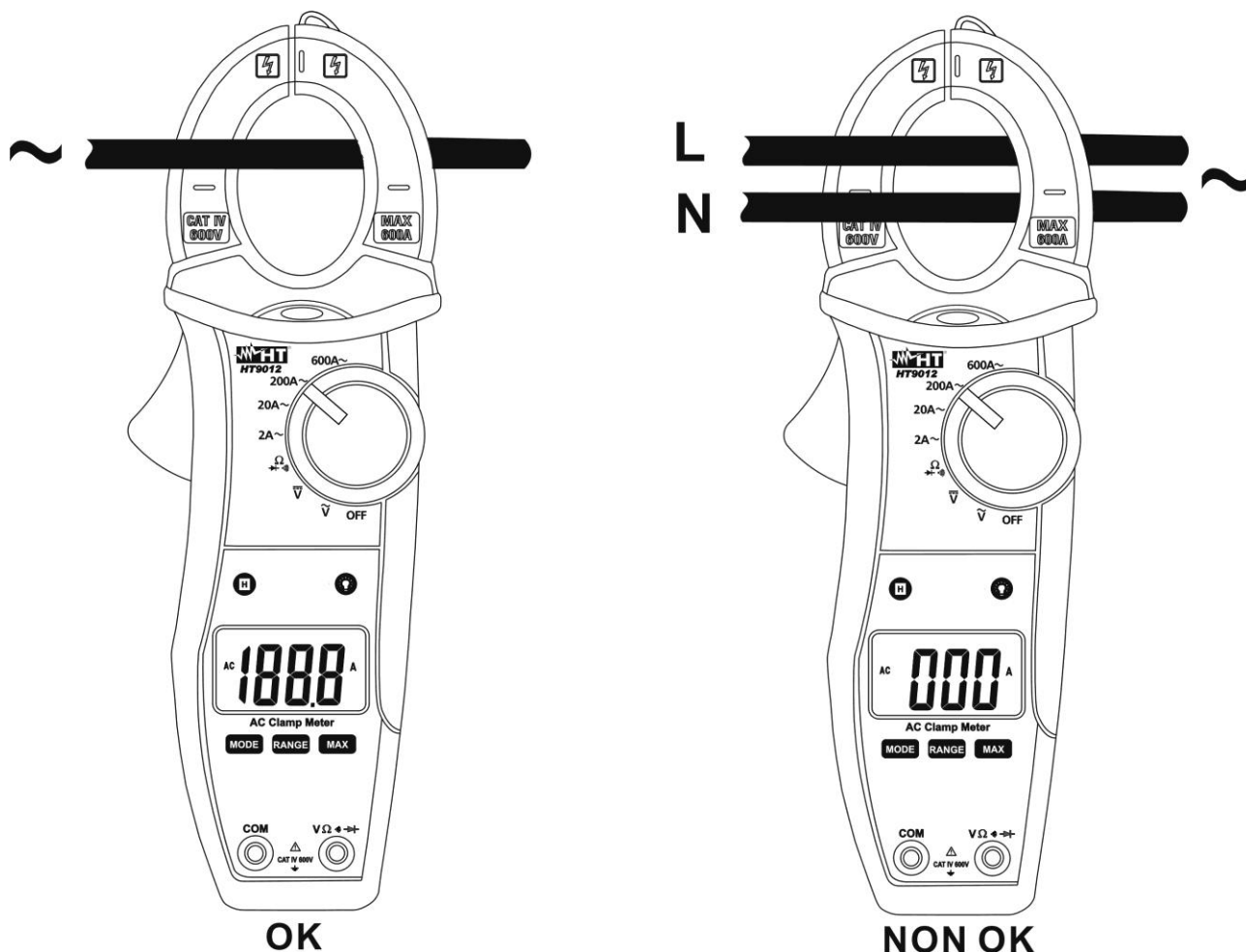


Fig. 5: Uso da pinça para medição de Correntes CA

1. Aproximar o instrumento de uma fonte CA. O acendimento do LED vermelho na base do toróide (ver Fig. 1 – ponto 2) assinala a presença de tensão
2. Seleccionar uma escala de medida entre **2A~** e **600A~**. Se o valor da corrente não for conhecido, seleccionar a escala mais alta
3. Inserir o cabo no interior do toróide, próximo do seu centro, para obter medições precisas. Utilizar as marcas existentes como referência (ver Fig. 2). O valor da corrente é apresentado no display
4. A visualização do símbolo "OL" indica que o valor da corrente em exame é superior ao valor máximo mensurável
5. Para o uso da função HOLD e a medição MAX consultar o § 4.2

4.3.4 Medição de Resistências



ATENÇÃO

Antes de efectuar uma medição de resistência, verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se existem condensadores, os mesmos estão descarregados.

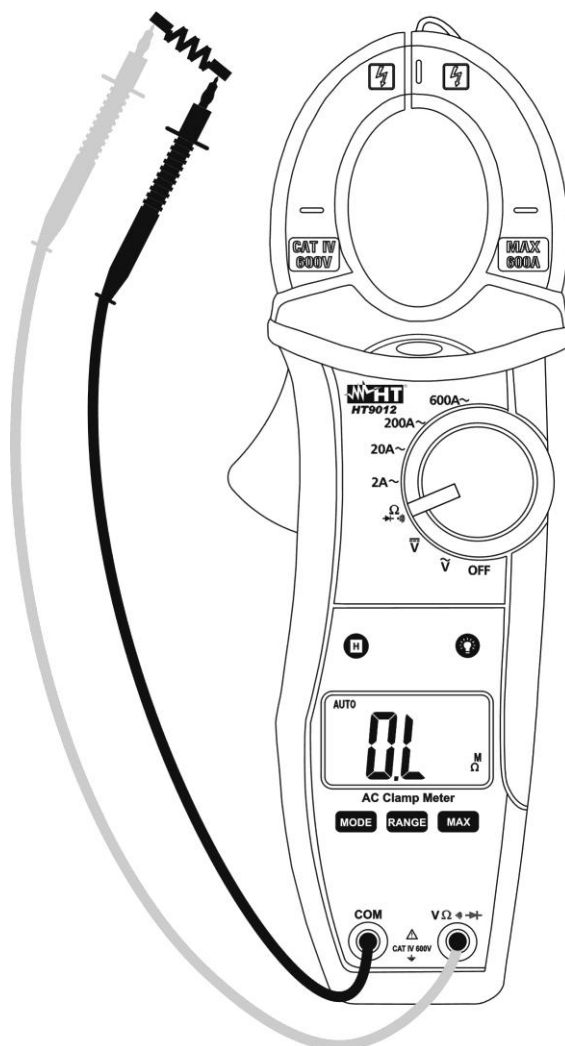


Fig. 6: Uso da pinça para medição de Resistências

1. Seleccionar a posição $\Omega \rightarrow \text{pinça}$ do selector. O símbolo " Ω " é apresentado no display
2. Usar o botão **RANGE** para a selecção da escala de medida pretendido ou usar a selecção de Escala Automática (consultar o § 4.2.3). Se o valor da resistência não for conhecido, seleccionar a escala mais alta
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega \rightarrow \text{pinça}$ e o cabo preto no terminal de entrada **COM**
4. Colocar as ponteiros nos pontos pretendidos do circuito em exame (ver Fig. 6). O valor da resistência é apresentado no display
5. A visualização do símbolo "**OL**" indica que o valor da resistência em exame é superior ao valor máximo mensurável
6. Para o uso da função HOLD consultar o § 4.2

4.3.5 Teste de Continuidade e Teste de Díodos



ATENÇÃO

Antes de efectuar uma medição de resistência, verificar se o circuito em exame não está a ser alimentado e se existirem condensadores, os mesmos estão descarregados.

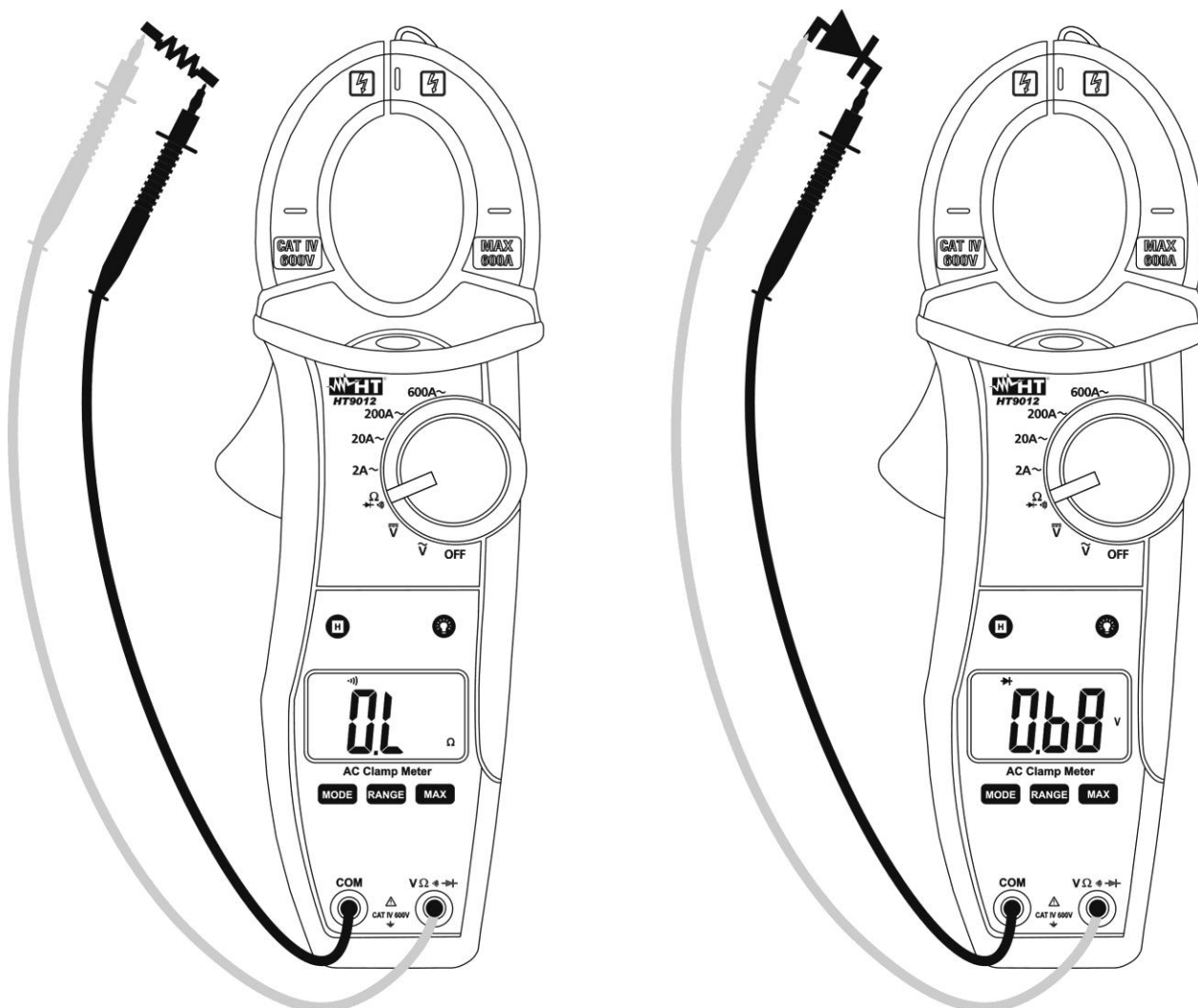


Fig. 7: Uso da pinça para Testes de Continuidade e Tesre de Díodos

1. Seleccionar a posição $\Omega \rightarrow |$ do selector
2. Premir o botão **MODE** até visualizar, no display, o símbolo $\rightarrow |$ para activar o teste de continuidade
3. Inserir o cabo vermelho no terminal de entrada $V\Omega \rightarrow |$ e o cabo preto no terminal de entrada **COM** e executar o teste de continuidade no objecto em exame (ver Fig. 7 – parte esquerda). O indicador sonoro emite um sinal acústico quando o valor da resistência medida é inferior a cerca de 100Ω
4. Premir o botão **MODE** para seleccionar o teste de díodos. O símbolo “▶|” aparece no display
5. Ligar a ponteira vermelha ao ânodo do díodo e a ponteira preta ao cátodo no caso de medição da polarização directa (ver Fig. 7 – parte direita)
6. Valores, no display, compreendidos entre 0.4V e 0.7V (directa) e “OL” (inversa) indicam junção correcta. Um valor “0mV” indica dispositivo em curto-circuito enquanto que a indicação “OL” em ambas as direcções indica dispositivo interrompido

5 MANUTENÇÃO

5.1 GENERALIDADES

1. Este aparelho é um instrumento de precisão. Durante a sua utilização e armazenamento, respeitar as recomendações apresentadas neste manual para evitar possíveis danos ou perigos durante a utilização.
2. Não utilizar o instrumento em ambientes caracterizados por taxas de humidade ou temperatura elevadas. Não o expor directamente à luz solar.
3. Desligar sempre o instrumento após a sua utilização. Quando se prevê não o utilizar durante um período prolongado, retirar a bateria para evitar o derrame de líquidos por parte desta última que podem danificar os circuitos internos do instrumento.

5.2 SUBSTITUIÇÃO DA PILHA

Quando, no display, aparece o símbolo “” torna-se necessário substituir a pilha



ATENÇÃO

Antes de efectuar esta operação, verificar se foram retirados todos os cabos dos terminais de entrada ou o cabo em exame do interior do toróide.

1. Colocar o selector em OFF
2. Retirar os cabos dos terminais de entrada ou o cabo em exame do interior do toróide
3. Desapertar o parafusos de fixação da cobertura do alojamento da pilha e remover a referida cobertura
4. Retirar a pilha
5. Colocar uma nova pilha (ver § **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**) respeitando as polaridades indicadas
6. Recolocar a cobertura do alojamento da pilha e fixá-la com o respectivo parafuso
7. Não dispersar a pilha usada no ambiente. Usar os respectivos contentores para a sua reciclagem

5.3 LIMPEZA DO INSTRUMENTO

Para a limpeza do instrumento utilizar um pano macio e seco. Nunca usar panos húmidos, solventes, água, etc.

5.4 FIM DE VIDA



ATENÇÃO: o símbolo indicado no instrumento indica que o equipamento, os seus acessórios e a pilha devem ser recolhidos em separado e tratados de modo correcto.

6 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

6.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A precisão é calculada como [% da leitura + (número de dígitos) * Resolução] e é referida a 23°C ± 5°C ; < 80%HR

Tensão CC

Escalas	Resolução	Precisão	Impedância de entrada	Protecção contra sobrecargas
200.0mV	0.1mV	$\pm(1.0\% \text{leitura} + 3 \text{ dígitos})$	10M Ω	1000VCC/C Arms
2.000V	0.001V			
20.00V	0.01V			
200.0V	0.1V			
1000V	1V			

O instrumento emite um toque contínuo para medição VCC>1000V

Tensão CA

Escalas	Resolução	Precisão (50 ÷ 60Hz)	Impedância de entrada	Protecção contra sobrecargas
200.0mV	0.1mV	±(1.5%leitura + 15dígitos)	10MΩ	1000VCC/C Arms
2.000V	0.001V	±(1.0%leitura + 4 dígitos)		
20.00V	0.01V			
200.0V	0.1V			
1000V	1V			

Sensor integrado para detecção de tensão CA: LED aceso para tensão fase-terra > 100V, 50/60Hz

Na Escala 1000V para tensão VCA>750V o instrumento emite um toque contínuo

Corrente CA

Escalas	Resolução	Precisão (*)	Banda passante	Protecção contra sobrecargas
2.000A	0.001A	$\pm(2.5\%\text{leitura} + 10 \text{ dígitos})$	50÷60Hz	600Arms
20.00A	0.01A	$\pm(2.5\%\text{leitura} + 4 \text{ dígitos})$		
200.0A	0.1A			
600A	1A	$\pm(3.0\%\text{leitura} + 4 \text{ dígitos})$		

(*) Referida a cabo colocado no centro do toróide

Resistência e teste de continuidade

Escala	Resolução	Precisão	Indicador sonoro	Protecção contra sobrecargas
200.0Ω	0.1Ω	±(1.0%leitura + 5 dígitos)	≤100Ω	600VCC/CArms
2.000kΩ	0.001kΩ			
20.00kΩ	0.01kΩ			
200.0kΩ	0.1kΩ			
2.000MΩ	0.001MΩ			
20.00MΩ	0.01MΩ	±(2.0%leitura + 10 dígitos)		

Teste de Díodos

Escalas	Corrente de teste	Tensão em vazio
	0.3mA típico	1.5VCC

6.1.1 Normas de Segurança

Segurança:	IEC/EN61010-1
Isolamento:	duplo isolamento
Nível de Poluição:	2
Altitude máx:	2000m
Categoria de sobretensão:	CAT IV 600V, CAT III 1000V para a terra

6.1.2 Características gerais

Características mecânicas

Dimensões (C x L x A):	215 x 74 x 43mm
Peso (pilha incluída):	285g
Diâmetro máx. cabo:	30mm

Alimentação

Tipo de pilha:	1x9V pilha alcalina tipo NEDA 1604 IEC 6F22
Indicação de pilha descarregada:	No display aparece o símbolo “  ” quando a tensão fornecida pela pilha é muito baixa
Desligar automático:	Após cerca de 15 minutos de inactividade (não pode ser excluída)

Display

Características:	3 ½ LCD (máx 2000 pontos), sinal e ponto decimal mais retroiluminação
Velocidade de amostragem:	2 medições por segundo
Tipo de conversão:	Valor médio

6.2 AMBIENTE

6.2.1 Condições ambientais de utilização

Temperatura de referência:	23° ± 5°C
Temperatura de utilização:	5 ÷ 40°C
Humidade relativa admitida:	<80%HR
Temperatura de armazenamento:	-20 ÷ 60°C
Humidade de armazenamento:	< 80%HR

Este instrumento está conforme os requisitos da Directiva Europeia sobre baixa tensão 2006/95/CE (LVD) e da directiva EMC 2004/108/CE

6.3 ACESSÓRIOS

6.3.1 Fornecimento standard

- Instrumento HT9012
- Par de ponteiros – Cód. KIT4000A
- Bolsa para transporte
- Pilha
- Manual de instruções

7 ASSISTÊNCIA

7.1 CONDIÇÕES DE GARANTIA

Este instrumento está garantido contra qualquer defeito de material e fabrico, em conformidade com as condições gerais de venda. Durante o período da garantia, as partes defeituosas podem ser substituídas, mas ao construtor reserva-se o direito de reparar ou substituir o produto.

No caso do instrumento ser devolvido ao revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente.

Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento.

Para o transporte utilizar apenas a embalagem original; qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente.

O construtor não se responsabiliza por danos causados por pessoas ou objectos.

A garantia não é aplicada nos seguintes casos:

- Reparação e/ou substituição de acessórios e baterias (não cobertos pela garantia).
- Reparações necessárias provocadas por utilização errada do instrumento ou da sua utilização com aparelhagens não compatíveis.
- Reparações necessárias provocadas por embalagem não adequada.
- Reparações necessárias provocadas por intervenções executadas por pessoal não autorizado.
- Modificações efectuadas no instrumento sem autorização expressa do construtor.
- Utilizações não contempladas nas especificações do instrumento ou no manual de instruções.

O conteúdo deste manual não pode ser reproduzido sem autorização expressa do construtor.

Todos os nossos produtos são patenteados e as marcas registadas. O construtor reserva o direito de modificar as especificações e os preços dos produtos, se isso for devido a melhoramentos tecnológicos.

7.2 ASSISTÊNCIA

Se o instrumento não funciona correctamente, antes de contactar o Serviço de Assistência, verificar o estado das baterias e dos cabos e substituí-los se necessário.

Se o instrumento continuar a não funcionar correctamente, verificar se o procedimento de utilização do mesmo está conforme o indicado neste manual.

No caso do instrumento ser devolvido ao revendedor, o transporte fica a cargo do Cliente. A expedição deverá ser, em qualquer caso, acordada previamente.

Anexa à guia de expedição deve ser inserida uma nota explicativa com os motivos do envio do instrumento.

Para o transporte utilizar apenas a embalagem original; qualquer dano provocado pela utilização de embalagens não originais será atribuído ao Cliente.



Via della Boaria, 40
48018 – Faenza (RA) – Italy
Tel: +39-0546-0621002 (4 linee r.a.)
Fax: +39-0546-621144
Email: ht@htitalia.it
<http://www.htitalia.com>